

TRANSTEXTUALIDADE E AFIRMAÇÃO DE VALORES CRISTÃOS EM CONTOS DE MATHIAS JOSÉ GANSWEIDT

*

CORRÊA, Stefânia Weinert¹; GRÜTZMANN, Imgart²

¹Bolsista PROBIC/FAPERGS e graduanda do curso de Letras/UFPeI;

²Doutora em Letras/PUCRS e professora-adjunta do curso de Letras/UFPeI – imgart@terra.com.br.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa “Fora do cânone, dentro da cultura: relações transtextuais e a construção de identidades e diferenças na literatura de expressão alemã no Brasil em almanaques (1874-1941)”. Visa a estudar as relações transtextuais presentes em formas literárias da literatura de expressão alemã no Brasil entre elas contos, novelas, memórias e crônicas de viagem, escritas em língua alemã no Brasil e aqui publicadas em almanaques no período de 1874 a 1941. Por meio deste enfoque, pretende-se investigar as relações que esta literatura estabelece com outros sistemas literários e não-literários, especialmente a literatura alemã e a história, e como as relações transtextuais operam na construção e afirmação de identidades étnicas, sociais, religiosas e de gênero, bem como enfatizam diferenças no período de 1874 a 1941.

Nesta comunicação o enfoque recai sobre a intertextualidade presente em contos do padre Mathias José Gansweidt publicados nos seguintes almanaques católicos: *Der Familienfreund. Katholischer Hauskalender und Wegweiser* (O amigo das famílias. Almanaque católico do lar e guia) e *Rio-Grandenser Marien-Kalender* (Almanaque mariano rio-grandense), ambos editados em Porto Alegre/RS.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Esta pesquisa é estritamente bibliográfica, centrada nas produções literárias em língua alemã publicadas em almanaques editados no Brasil entre o período de 1874 a 1941. Os textos literários são coletados a partir destes meios de comunicação por meio de transcrição e/ou reprodução digitalizada ou impressa, conforme as regras de disponibilização dos acervos em que se encontra o material. Após a sistematização das produções literárias de acordo com o gênero e no âmbito do almanaque em que foram divulgados, é efetuada uma análise formal do texto, buscando primeiramente a presença da transtextualidade e, depois, a verificação da sua procedência. Para tanto, a investigação tem como base a noção de transtextualidade (Genette, 1982) que engloba intertextos, paratextos, metatextos hipertextos e architextos. Leva-se também em consideração as palavras de Tânia Carvalhal (1992), para quem a retomada de um texto por outro texto não é inocente, mas está carregada de significado e sua presença em lugar específico do texto literário não é por acaso, mas tem um sentido de ser.

Após esta etapa, por meio de uma análise comparatista, verifica-se o trabalho de transformação efetuado no texto de origem e a função desempenhada pela transtextualidade no novo texto literário, especialmente na construção e afirmação de identidades e diferenças. No que se refere aos conceitos de identidade e diferença, a investigação retoma as considerações de Stuart Hall (2002), Katryn Woodward (2010) e Tomaz Tadeu da Silva (2010), autores que partem do princípio

de que identidade e diferença não são essências com as quais se nasce, mas que se dão na relação com o Outro, na presença da alteridade.

Um outro aspecto metodológico a ser levado em conta é o fato de que estas produções literárias em língua alemã, escritas por alemães que aqui se radicaram e por descendentes de alemães, encontram-se em almanaques, portanto, em um tipo de periódico com linha editorial bem definida e permeada por um caráter engajado e didático-pedagógico. Em virtude disto, não se pode estudar estas produções desvinculadas do suporte em que foram veiculadas. Nesse sentido, cabe lembrar Roger Chartier (2002) para quem não há texto fora do suporte que o transmite e nem compreensão desvinculada das formas em que as produções culturais e literárias chegam ao leitor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como recorte do *corpus* de análise do projeto, que coube à bolsista PROBIC/FAPERGS a partir de março de 2012, foram as narrativas literárias da autoria do padre Mathias José Gansweidt (1874-1948), natural de Birgelen/Alemanha, que atuou como vigário em diversas paróquias da arquidiocese de Porto Alegre, entre elas Poço das Antas, e como capelão do Ginásio Nossa Senhora do Rosário e do Instituto Champagnat, ambos situados em Porto Alegre. As narrativas de Gansweidt analisadas foram *Hochmut kommt vor dem Fall* (A soberba precede a ruína), publicada no ano de 1922 no almanaque *Der Familienfreund*, e *Die Braut des Einsiedlers* (A noiva do ermitão), publicada no *Rio-Grandenser Marien-Kalender* para o ano de 1931. Para o trabalho com os contos de Gansweidt foram realizadas leituras teóricas referentes aos seguintes aspectos: transtextualidade e intertextualidade, identidade e diferença, projeto de Restauração Católica, almanaques católicos em língua alemã publicados no Rio Grande do Sul, pecados capitais e análise formalista de narrativas. Depois desta etapa, passou-se à análise dos contos, à identificação do tipo de transtextualidade presente em sua tessitura e sua relação com os objetivos dos almanaques e da Restauração Católica.

A narrativa *Hochmut kommt vor dem Fall* tematiza a queda de Emma Huber, jovem de família abastada da região rural, cuja personalidade é marcada pela altivez, vaidade e inconsequência. Em seu primeiro baile, Emma é seduzida por Wenzel Müller, desencadeando, pela sua vaidade, não somente a sua própria desgraça, mas condenando também as pessoas que lhe eram próximas, como a morte de sua mãe, o assassinato de Wenzel do dia do casamento dele, sua gravidez não planejada de um filho de Wenzel e a condenação de seu pai, Peter Huber, a prisão pelo assassinato de Wenzel.

Nesta narrativa foi possível constatar que a transtextualidade ocorre por meio da paratextualidade que se expressa no título. Trata-se de uma citação oriunda do livro de Provérbios, capítulo 16, versículo 18: “A arrogância precede a ruína e a altivez de espírito precede a queda”. Esta citação possui a função de antecipar ao leitor o tema abordado no conto, fazendo com que suposições de causa, a soberba, e de consequência, a ruína, sejam feitas antes da leitura do conto se efetivar. O leitor buscará compreender o texto por meio da relação das personagens e das ações desempenhadas por elas com as hipóteses que foram inicialmente tecidas a partir do sentido dado ao título. O paratexto bíblico, além de preparar a recepção do conto, direcionando o leitor a seguir uma determinada forma de leitura, está carregado de uma perspectiva moralizante. Há a intenção de, mediante a forma

como o texto literário trabalha com a purgação dos pecados, fazer o leitor repensar suas próprias atitudes, principalmente aquelas que seriam consideradas como pecado, evitando assim a justiça de Deus sob a forma de castigo e sofrimento. Outra transtextualidade observada na narrativa foi a paráfrase no título que remete ao texto “Os Sete Pecados Capitais”, de São Tomás de Aquino. A retomada do texto de Aquino pelo título se dá no modo como a soberba é descrita por ele, sendo o “pecado supracapital”, já que dele se originam os outros pecados capitais, entre elas a luxúria, a vaidade, a ganância e a ira. Este intertexto também leva o leitor a inferir que certas personagens poderão ser arruinadas pelo fato de se perderem do caminho de Deus, e caindo no pecado por consequência disso, como ocorreu com Emma Huber. A inserção deste intertexto também possui finalidades moralizantes, pois espera-se que o leitor seja capaz de perceber as consequências para uma vida de pecados a partir do desfecho que o texto literário dá aos personagens que optam pelo pecado. Deste modo, o conto pretende modificar a conduta do leitor fazendo com que ele compreenda a necessidade de se manter fiel aos princípios cristãos, os quais estariam intimamente relacionados com preservação da fé cristã e dos rituais da igreja católica. Valores estes também defendidos pelo almanaque *Der Familienfreund*.

Die Braut des Einsiedlers tem como tema a reconstituição moral de Franz Holzbach, um bêbado que se torna violento sob o efeito do álcool, por meio do trabalho árduo em sua propriedade, da religiosidade e do amor. Franz alcoolizado, em uma briga na venda, assassina um homem. Depois de cumprir a pena de dois meses de prisão, Franz desaparece da localidade e muda de identidade. Torna-se o ermitão Krummbacher, um homem calado, religioso e dedicado a sua propriedade. Sua vida modifica-se quando, em uma transação de venda de um boi, conhece a jovem Maria. Ambos se apaixonam, mas durante uma conversa com a mãe de Maria Franz descobre que matara o pai de Maria.

Em *Die Braut des Einsiedlers* percebe-se que a transtextualidade se expressa na citação de partes de canções alemãs, entre elas *Ich hatt' einen Kameraden* (Eu tinha um camarada). Esta canção está inserida em uma passagem do conto referente ao estado emocional de Franz Holzbach depois de propor casamento a Maria. A referida canção, da autoria do poeta Ludwig Uhland, do ano de 1809, reforça no conto o sentido de que o casamento pode ser comparado a uma relação de camaradagem entre um casal, no qual a mulher desempenharia a função de parceira do homem para toda a vida. Ao invocar a imagem heroica do companheirismo dos homens na guerra, a canção estabelece uma relação entre a futura esposa e o camarada de guerra, ressaltando a importância da fidelidade ao parceiro em situações de dificuldade, reforçando, deste modo, os valores da amizade, da lealdade e do sacrifício entre o casal. Desta forma, o conto reforça os valores do matrimônio defendidos pelo *Rio-Grandenser Marien-Kalender*.

4 CONCLUSÃO

Com a análise dos contos *Hochmut kommt vor dem Fall* e *Die Braut des Einsiedlers* constatou-se que a transtextualidade foi utilizada pelo autor com intenção de modificar e de reforçar comportamentos em seus leitores a partir do texto literário. Pela vinculação dos almanaques em que os contos foram publicados com o projeto de Restauração Católica, as narrativas de Gansweidt tinham como objetivo conectar seu público aos princípios católicos e, assim, reforçar uma identidade religiosa

católica por meio da afirmação de determinados princípios, como a obediência às leis de Deus, a importância do matrimônio, da família e do trabalho. Para tanto, o autor parte do conhecimento do leitor, como os textos cristãos e as canções alemãs.

5 REFERÊNCIAS

- AQUINO, Tomás de. **Sobre o ensino (de magistro)/ Os sete pecados capitais**. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BÍBLIA SAGRADA. 46ª Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1982.
- CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura Comparada**. 5ª Ed. São Paulo: Ática, 2010.
- CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.
- GENETTE, Gérard. **Palimpsestes: la littérature au second degré**. Paris: Seuil, 1982.
- GRÜTZMANN, Imgart. Leituras sobre o céu do cruzeiro do sul: os almanaques em língua alemã no Rio Grande do Sul (1855-1941). In: SIDEKUM, Antonio (Org.). **Às Sombras do Carvalho**. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004, p. 177-254.
- GRÜTZMANN, Imgart. De malandros, religiosos, colonos e católicos: identidade e diferença nos contos de Balduino Rambo. In: RAMBO, Arthur B.; GRÜTZMANN, Imgart; ARENDT, Isabel C. **Pe. Balduino Rambo-A pluralidade na unidade: memória, religião, ciência e cultura**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2007. p.123-187.
- HALL, Stuart. **A identidade cultura na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. **Intertextualidades**. Teoria e Prática. São Paulo: Formato, 2005.
- SILVA, Haike Roselane Kleber da. Representação do humor no imaginário teuto-brasileiro. In: SILVA, Haike Roselane Kleber da; ARENDT, Isabel Cristina. **Representações do discurso teuto-brasileiro e construção de identidade**. Porto Alegre: Edições EST, 2000. p. 9–95.
- SILVA, Neli Schäfer Tesch da. O Projeto da Restauração Católica no sul do Brasil: poder, identidade e imprensa. In: RAMBO, Arthur; GRÜTZMANN, Imgart; B ARENDT, Isabel C. **Pe. Balduino Rambo-A pluralidade na unidade: memória, religião, ciência e cultura**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2007. p. 87 – 111.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: _____ (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. p. 73-102.
- TOMACHEVSKI, Boris. Temática. In: TOLEDO, Dionísio de Oliveira (Org.). **Formalistas Russos**. Porto Alegre: Editora Globo, 1978.p.169- 204.
- WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. p. 7-72.
- <http://ingeb.org/Lieder/dortunte.html>, acesso 15 de junho de 2012